

RELATÓRIO MENSAL GERENCIAL A1 HEDGE FIC FIM

MARÇO 2024

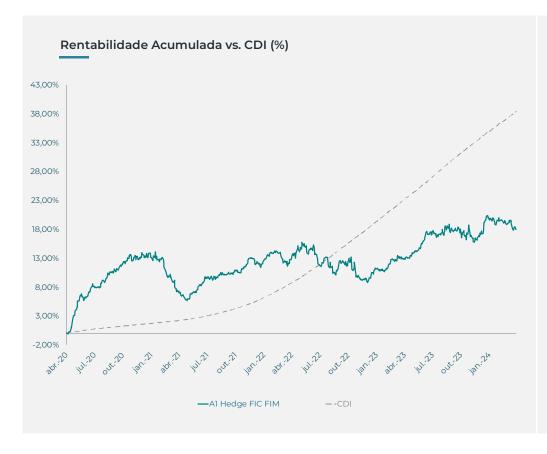


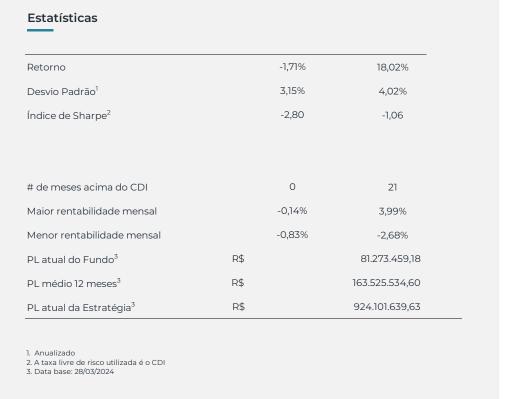
Sobre

O Al Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com estilo de gestão macrotrading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietário.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2024	-0,14%	-0,75%	-0,83%										-1,71%	18,02%
CDI	0,97%	0,80%	0,83%										2,62%	38,45%
%CDI	-14,23%	-93,69%	-99,45%										-65,13%	46,87%
2023	-0,18%	1,34%	0,44%	0,78%	1,85%	1,40%	-0,09%	0,67%	-0,14%	-1,14%	0,03%	2,84%	8,02%	20,07%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	34,91%
%CDI	-16,27%	146,10%	37,13%	84,16%	164,54%	130,87%	-8,11%	58,61%	-14,03%	-113,79%	2,73%	317,20%	61,41%	57,51%
2022	1,03%	-0,47%	-0,33%	1,74%	-0,20%	-2,53%	-0,20%	0,64%	0,09%	-2,34%	-0,65%	1,99%	-1,31%	11,16%
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	19,33%
%CDI	141,22%	-62,92%	-35,28%	208,90%	-19,41%	-249,24%	-19,75%	55,19%	8,74%	-229,06%	-64,02%	177,15%	-10,61%	57,74%
2021	-0,27%	-2,68%	-2,53%	-1,06%	1,56%	1,77%	0,07%	0,57%	0,68%	0,54%	1,12%	-0,12%	-0,46%	12,64%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	6,19%
%CDI	-178,22%	-1995,53%	-1275,02%	-510,35%	584,42%	582,02%	19,65%	133,32%	154,40%	112,34%	190,84%	-15,88%	-10,56%	204,09%
2020				3,99%	2,04%	1,92%	0,81%	1,32%	1,36%	0,47%	0,58%	0,02%	13,17%	13,17%
CDI				0,27%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	1,72%	1,72%
%CDI				1473,36%	856,32%	893,25%	414,84%	822,65%	848,94%	297,70%	388,48%	12,11%	763,92%	763,92%

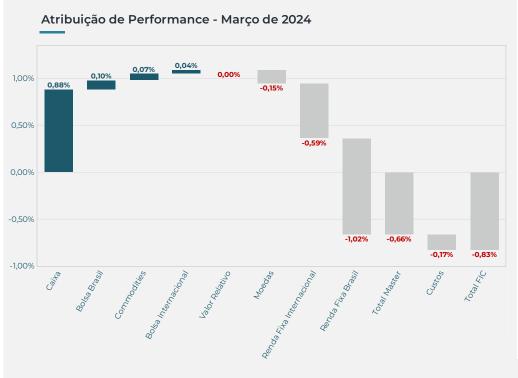


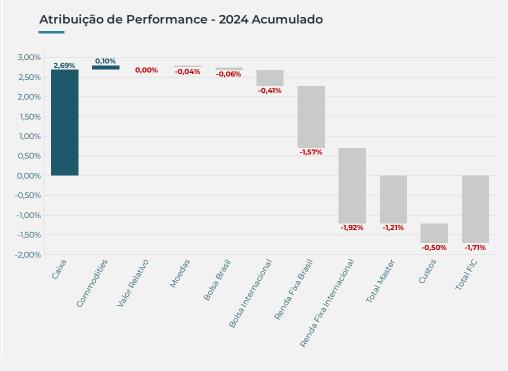


Cenário Atual

Em março, os mercados internacionais consolidaram o movimento de reavaliação das expectativas de redução da taxa de juros nos EUA. Diante de indicadores mais fortes de atividade, da resiliência do mercado de trabalho e da aceleração da inflação observada no início do ano, vários membros do FOMC passaram a sinalizar que não têm pressa para iniciar um ciclo de corte de juros e que querem observar mais dados para terem a confiança necessária de que a inflação seguirá seu processo de convergência para a meta de 2%. Deste modo, a curva de juros americana manteve uma precificação de cortes mais moderados e com o ciclo se iniciando em meados do ano. Contudo, o cenário para a política monetária americana tornou-se mais assimétrico, com o risco crescente do FED postergar o início do ciclo de redução de juros para o 3° trimestre. Diante deste contexto, o dólar continuou se apreciando contra as principais moedas globais, e as bolsas americanas registraram alta pelo quinto mês consecutivo. Na Zona do Euro, por sua vez, os dados divulgados nas últimas semanas reforçaram a avaliação de que o ECB terá que iniciar em breve um ciclo de afrouxamento monetário. Os dados de atividade mantiveram-se fracos, sobretudo na Alemanha, e os indicadores mais recentes mostraram que a inflação segue em queda, aproximando-se rapidamente da meta de 2% perseguida pelo banco central europeu. De fato, a combinação de atividade fraca e inflação surpreendendo para baixo na Zona do Euro contrasta com os dados fortes de atividade e com a inflação mais elevada nos EUA, e reforça a ideia de que o ECB tem condições mais favoráveis do que o FED para iniciar um ciclo de corte de juros, e que poderá levar a política monetária para uma postura neutra mais rápido do que o banco central americano. No México, o Banxico reduziu a taxa de juros em 25pb, para 11.00% a.a. Com a atividade se enfraquecendo e os juros reais muito elevados, espera-se que o Banxico reduza o grau de aperto de sua política monetária em ritmo mais rápido do que o mercado precifica atualme

No Brasil, os ativos de risco apresentaram performance moderadamente negativa: o real depreciou-se frente ao dólar; as taxas de juros subiram no mercado futuro; e a bolsa ficou em patamar próximo ao observado no final de fevereiro. O Copom voltou a reduzir a taxa Selic em 50pb em março, levando-a para 10.75% a.a. Entretanto, sua comunicação foi mais cautelosa, indicando que o comitê quer ter mais flexibilidade para decidir sua política monetária diante de um cenário mais incerto. Com a inflação de serviços voltando a subir e o mercado de trabalho mostrando dados mais fortes de empregos e salários, o Copom deverá ser mais prudente em suas sinalizações sobre sua estratégia futura e se tornará mais reativo aos dados de atividade e inflação que serão divulgados nos próximos meses.





Comentário Mensal

enda Fixa Brasil

Na renda fixa Brasil, tivemos **resultado negativo** devido, majoritariamente, a posições vendidas em inflação implícita. O movimento de abertura de taxas e de alta da inflação, puxada tanto por serviços quanto por alimentos, nos fez reduzir as posições que estavam mais otimistas com o cenário prospetivo da renda fixa local. Apesar disso, mantivemos posições relativas tanto na curva de juros nominal quanto na curva de juros real.

Solsa

Na bolsa local, tivemos **resultado positivo** devido a posições compradas no setor de utilities. A pauta de privatização continua influenciando positivamente o preço das ações e, por isso, mantivemos o posicionamento no setor.

Renda Fixa nternacional

Na renda fixa internacional, apesar de não termos posições direcionais nos Estados Unidos, a abertura de taxas nos EUA fez com que as posições aplicadas nos juros dos países desenvolvidos e emergentes trouxessem **resultados negativos**. Acreditando ainda em ciclos de afrouxamento monetário mais prolongados, mantivemos nossas posições aplicadas em alguns mercados, desenvolvidos e emergentes.

Bolsa Internacional

Nas bolsas internacionais, tivemos **resultado positivo** em decorrência de posições vendidas na bolsa americana e compradas em mineradoras de cobre. Com uma atividade mais forte e uma inflação mais resiliente, o discurso do FED fez com que o mercado passasse a ter mais cautela com o ciclo de corte de juros nos EUA. No caso das empresas de cobre, o aumento na procura pelo metal impulsionou o preço das ações das companhias do setor. Acreditando na continuidade desse cenário, mantivemos nossas posições.

Moedas

Em moedas, tivemos **resultado negativo** em decorrência das nossas posições compradas em real. A expectativa de que a balança comercial brasileira continue surpreendendo positivamente, favorece um fluxo cambial positivo para a moeda local. Nesse cenário, mantivemos nossas posições compradas em real frente a uma cesta de moedas.

Commodities

Em commodities, tivemos **resultado positivo** devido a posição comprada em ouro. O cenário de cortes nas taxas de juros em diversas economias do mundo e as tensões geopolíticas favoreceram o preço da commodity. Ainda acreditando nesse cenário, mantivemos nossas posições.



Informações Gerais

Início do Fundo

01/04/2020

Objetivo do Fundo

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO A1.

Público alvo

Investidores em Geral

Classificação ANBIMA

Multimercado Livre

Código ANBIMA

531715

CNPJ

36.181.846/0001-12

ISIN

BR0468CTF001

Tributação

Longo Prazo

Características Operacionais

Movimentações⁴

Inicial: R\$25.000,00 Adicional: R\$ 1.000,00 Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate 14:30

Conversão da cota na aplicação

D+1

Conversão da cota no resgate

D+30

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

2,0% a.a.⁵

Prêmio de performance

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

Inicial: R\$25.000,00 Adicional: R\$ 1.000,00 Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

- $4.\ Para\ movimentações\ via\ conta\ e\ ordem\ os\ valores\ são:\ Inicial:\ R\$5.000,00;\ Adicional:\ R\$1.000,00;\ Saldo\ M{\'inimo}:\ R\$5.000,00;\ Adicional:\ Adic$
- 5. Taxa de Administração Máxima: 2,1% a.a.

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA

CNPJ: 35.185.577/0001-08

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 - Cj 52

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04543-000

T. +55 11 4040-8920

www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.
CNPJ: 62.418.140/0001-31

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar

São Paulo – SP – Brasil

CEP 05426-200

www.intrag.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ: 60.701.190/0001-04

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100

Torre Olavo Setubal

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04344-902

www.itau.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica.